



Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna” comemora o seu Jubileu de Diamante

Tradição e inovação: herança geracional

O Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna” comemora os 75 anos da presença Salesiana em Araçatuba, marcando um momento notável para a instituição e para a cidade. As celebrações, que se estendem por todo o ano de 2024, têm como objetivo realizar um resgate histórico da trajetória do nosso Colégio, bem como homenagear os estudantes que fizeram parte desta história de sucesso. As comemorações do Jubileu de Diamante são um momento para celebrar a história da instituição, reconhecer a importância do seu trabalho e reafirmar o seu compromisso com a educação de qualidade e a formação de cidadãos transformadores. O legado do Colégio Salesiano de Araçatuba se perpetua nas novas gerações, que serão responsáveis por levar adiante os valores salesianos e contribuir para a construção de um futuro melhor.

Página 1



Os eventos e seu legado cultural

Desde a sua fundação, em 1949, o Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna” se destaca por proporcionar eventos que acompanham as transformações sociais e culturais. Dos torneios esportivos entre padres e internos, na década de 1950, Feiras de Tecnologia, nos anos 1990, à arrecadação de alimentos feita atualmente, a instituição sempre esteve à frente do seu tempo, promovendo a formação integral dos educandos. E há tradições que se mantêm até hoje, como a “Via Sacra Jovem”, tradicionalmente realizada pelos estudantes da 3ª Série do Ensino Médio, assim como os Jogos Salesianos e o “Arraiá do Salê” - festa junina realizada há mais de 50 anos e que conta com apresentações culturais, além de comidas típicas e entretenimento para as famílias.

Página 3



Figuras que deixaram sua marca

Uma coletânea de reportagens sobre professores que fazem parte da história do Colégio, como Amadeu Zanon Neto, Guilherme Ferreira Silva, Fernando Gabriel Eguia, Marcos César Bottaro e a professora Cláudia Cristiane Oliveira Garcia que compõe, entre outros docentes do Colégio, a narrativa cultural e tradicional do legado salesiano e seu impacto, como o “espírito de família”, descrito por todos da instituição.



Página 5

10º sucessor de Dom Bosco em Araçatuba

Em clima de festa, o Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna” recebeu a ilustre visita do Reitor-Mor dos Salesianos, o Cardeal Ángel Fernández Artime, para um momento de celebração e acolhimento, voltado especialmente à comunidade escolar.

Página 2

Depoimentos de ex-alunos salesianos

A tradição do Colégio Salesiano de Araçatuba é enraizada na formação integral dos estudantes, combinando excelência acadêmica com educação moral e ética. A instituição destaca-se por seus resultados educacionais, assim como pelo ambiente acolhedor, promoção do desenvolvimento cultural e individual. E, para buscar depoimentos de ex-alunos que fizeram parte dessa trajetória, os estudantes do Itinerário Formativo de Linguagens lançaram uma campanha nas redes sociais do nosso Colégio a fim de colher depoimentos de ex-alunos sobre recordações e vivências no “Salê” e como o legado salesiano segue-os até os dias de hoje com seus pilares de amor, educação, fé e, sobretudo, os valores de solidariedade, uma marca da família salesiana.

Página 11





75 ANOS da Presença Salesiana em Araçatuba

Um exemplo de amor e educação

A rotina acadêmica é modificada com a chegada do Jubileu de Diamante do Colégio Salesiano de Araçatuba, que carrega em suas paredes únicas, incontáveis memórias, deixando consigo uma marca fundamental para a construção da história do Colégio e também da nossa cidade. A comemoração dos ilustres 75 anos da instituição salesiana araçatubense tem sido acompanhada de inúmeros projetos e eventos, sendo o exemplo mais notável, a visita do atual Reitor-Mor dos Salesianos, o Cardeal Ángel Fernández Artime, que cumpriu uma agenda de compromissos na cidade nos dias 6 e 7 de março.

No início da história do Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna”, no momento em que os missionários Salesianos chegaram à cidade, no ano de 1949, com o objetivo de propagar os conceitos didáticos e a fé de Dom Bosco, sempre foi perceptível o entusiasmo, o amor pela educação e a busca pelos valores da família salesiana, oferecendo educação de qualidade, mas sempre privilegiando os preceitos de formar “bons cristãos e honestos cidadãos” desde os primeiros cursos de orientação nos oratórios, em regime de internato, ao ensino sólido oferecido nos dias atuais.

O crescimento foi extraordinariamente destacável, tendo, já em 1957, mais de 200 estudantes e, assim, iniciou-se nosso legado acadêmico, o qual mantemos em forte expansão até os dias de hoje.

À medida em que celebramos esse aniversário significativo, também olhamos para o futuro com júbilo e determinação renovados. A marca deste momento único nos incentiva ao esforço para inovar, adaptar e evoluir, garantindo que o colégio permaneça na vanguarda da educação, preparando os estudantes para os desafios e oportunidades do mundo, que permanece em constante mudança.

Com a visita do Cardeal Ángel Fernández Artime, nosso Reitor-Mor, os valores da espiritualidade e da tradição salesiana, como os princípios de inclusão e acolhimento, foram revividos. Dessa forma, o Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna” mostra-se alinhado às necessidades pedagógicas do presente, primando pela excelência educacional, mas sem perder de vista os valores cristãos da *amorevollezza*, razão e religião, que são os três pilares propostos pela pedagogia de Dom Bosco, conhecidos como Sistema Preventivo.



Equipe do Itinerário Formativo de Linguagens - Colégio Salesiano de Araçatuba (Turma de 2024)



Na foto, da esquerda para direita, o atual diretor-geral da presença salesiana em Araçatuba, padre Paulo F. Vendrame, o irmão coadjutor Arnaldo Sugshi, o cardeal e reitor-mor, Ángel F. Artime, o padre Ricardo Carlos, inspetor da Missão Salesiana de Mato Grosso, e o padre Marcelo Fujimura, diretor-geral da presença salesiana do Coxipó da Ponte - Cuiabá, MT - posam no campo do Colégio Salesiano, no dia da visita do Reitor-Mor ao colégio.

Os eventos dos dias 6 e 7 de março transformaram a rotina diária do Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna” com a visita do X Sucessor de Dom Bosco, o Cardeal Ángel Fernández Artime, à cidade de Araçatuba. A organização para a vinda de sua eminência acompanhou as semanas precedentes de sua chegada e contou com envolvimento de toda a comunidade escolar. E nós, do Itinerário Formativo de Linguagens, também participamos ativamente dessa comemoração com a elaboração de textos e vídeos, que foram postados nas redes sociais do colégio e preparados com muito carinho, anunciando a presença de nosso Reitor-Mor na cidade de Araçatuba.

A chegada do Cardeal à cidade contou com uma calorosa recepção no Aeroporto Estadual “Dario Guarita”, ao som da Banda Regimental de Música do CPI-10, da Polícia Militar de Araçatuba, além, é claro, da celebração dos estudantes do Ensino Médio do Colégio Salesiano que o receberam calorosamente em sua chegada. Houve, ainda, uma bela apresentação com instrumentos de percussão realizada por estudantes do UniSalesiano - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - demonstrando a animação coletiva dos jovens, professores e autoridades ali presentes.

Durante a participação na celebração do Jubileu Diamantino de nossa comunidade, o Cardeal “deu show” de simpatia, entusiasmo e acolhimento ao, gentilmente, pousar para fotos e selfies com os estudantes, que ficaram eufóricos com esse momento. Desde a sua acolhida inicial, o Reitor-Mor participou de diversos compromissos, dentre eles, a missa na Igreja Universitária N.S. Aparecida, no campus do UniSalesiano de Araçatuba.

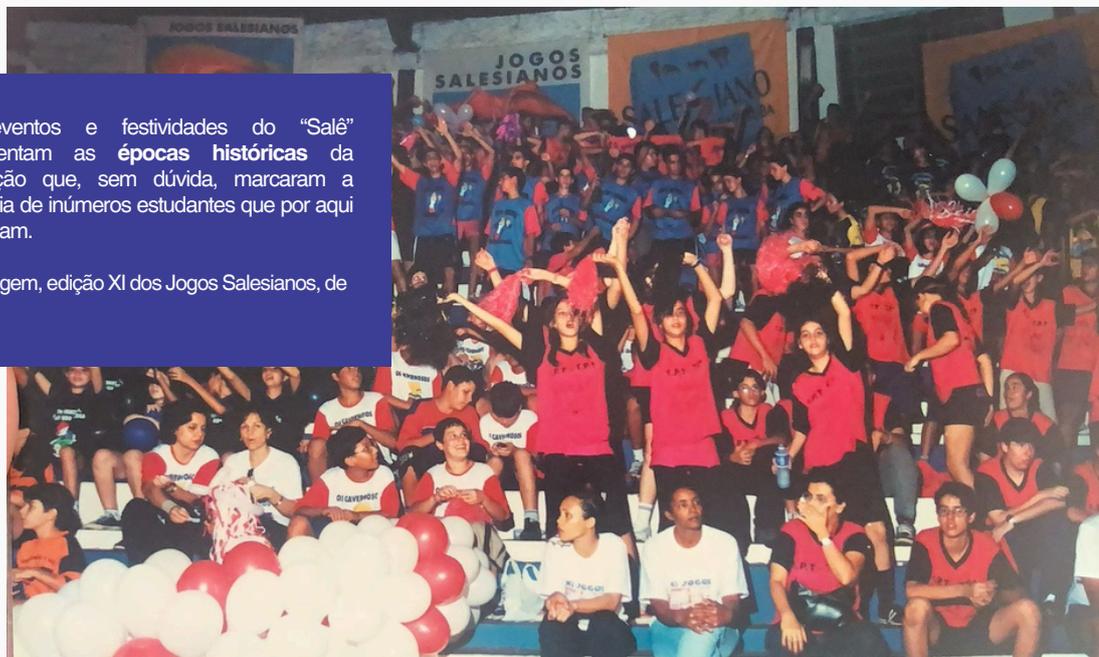


Estudantes na recepção ao cardeal, Reitor-Mor Ángel Fernandez Artime



Missa de Ação de Graças pela visita do Reitor-Mor Salesiano, Ángel F. Artime

O Colégio Salesiano de Araçatuba, que neste ano celebra os 75 anos da Presença Salesiana na cidade, tem como valor primordial fomentar a formação humana de maneira integral. Isso inclui, além das aulas e atividades pedagógicas desenvolvidas pelo corpo docente, a realização de diversas comemorações que refletem as transformações culturais de cada época. Durante toda a trajetória do colégio, as celebrações e festividades são uma forte marca da nossa instituição, que sempre se destacou na cidade por proporcionar eventos de amplas temáticas, acompanhando, assim, a evolução dos tempos.



Os eventos e festividades do “Salê” representam as **épocas históricas** da instituição que, sem dúvida, marcaram a trajetória de inúmeros estudantes que por aqui passaram.

Na imagem, edição XI dos Jogos Salesianos, de 1989.

Desde os torneios esportivos entre padres e internos, durante o período da escola-internato nas décadas de 1950 a 1960, até as competições de Bolos e Tortas, à participação nos desfiles da cidade, o Colégio Salesiano de Araçatuba sempre estimulou a participação dos estudantes em festivais e competições, contando sempre com o envolvimento de toda a comunidade escolar. Destacam-se alguns eventos, como a premiada participação no F.I.C (Festival Insuperior da Canção), no final da década de 1980, em que os estudantes desenvolviam músicas inéditas, refletindo o tema da Campanha da Fraternidade, e a Via Sacra Jovem, que é realizada até os dias atuais, na qual estudantes da 3ª Série do Ensino Médio, com o apoio da Pastoral, encenam trechos da Paixão e Ressurreição de Cristo. Na década de 1990, as Feiras de Tecnologia foram um marco para a cidade de Araçatuba, tomando-se referência em toda a região devido à qualidade dos projetos desenvolvidos pelos professores e alunos dos Cursos Técnicos.

É certo que, com o passar dos anos, as mudanças no cenário global afetaram a forma

como alguns eventos acontecem, dando lugar a novos formatos. Os famosos Bailes de Debutantes, por exemplo, retratavam uma época mais “romântica” e deixaram de acontecer à medida em que os hábitos sociais foram sendo modificados.

Contudo, apesar de vivermos em uma época na qual estamos cada vez mais conectados, o Salê não deixa de lado a nossa formação integral, afinal, somos preparados por nossos professores para os vestibulares - e, claro, não podemos esquecer a “famosa” redação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) - mas sem perder de vista a realização de atividades que incentivam a prática esportiva e fortalecem as relações interpessoais, como a participação nos Jogos Salesianos – que reúnem toda a comunidade escolar, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, em campeonatos durante uma semana de torneios. Assim como o “Arriá do Salê”, que é a nossa festividade mais tradicional, realizada há mais de 50 anos. Esse é nosso jeito “salesiano” de ser: isso é o que nos diferencia!

CELEBRAÇÕES DO TEMPO



Edição da tradicional Festa Junina Salesiana, entre os anos de 1989 e 1991.

E a tradição permanece

De maneira ampla, se analisarmos os novos tempos, algumas celebrações e festividades antes realizadas no Salê deram lugar à adição de novos eventos, com temáticas variadas, que possibilitam o desenvolvimento integral em diversas áreas do conhecimento. Em 2023, realizamos a Feira Cultural sobre “Cinema” que contou com o envolvimento de todas as salas do Fundamental II Anos Finais e Ensino Médio e foi um sucesso de público, graças à qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, com o apoio dos professores. Com a implementação do Novo Ensino Médio, o Itinerário Formativo de Linguagens tem nos proporcionado oportunidades incríveis de aprendizado, como a experiência de gravação de podcasts e propagandas para redes sociais em um estúdio profissional, o COMULTI (Complexo Multimídia) do UniSalesiano. A parceria entre o Colégio Salesiano e o UniSalesiano nos proporciona experimentar momentos ímpares como este, no qual estamos escrevendo o Salê News. Com isso, pudemos vivenciar as etapas de criação de um jornal, desde o planejamento, redação e edição, contando sempre com o apoio de nossas professoras e da equipe de jornalismo do UniSalesiano de Araçatuba.

Diante disso, é um privilégio imenso participar ativamente da comemoração do Jubileu de Diamante do Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna”, deixando também a nossa marca, afinal, outros estudantes no futuro saberão que fizemos o resgate dessa rica trajetória que, ao longo dos anos, tem deixado sua herança em tantas vidas, incluindo as nossas.

Nesse processo pelo qual passamos com a redação do **Salê News**, vimos que a nossa escola não é apenas um lugar de aprendizado pedagógico, mas um espaço de desenvolvimento de habilidades, criatividade e valores humanos. Por tudo isso, agradecemos profundamente por fazer parte desta comemoração tão especial por saber que, mais do que nunca, também somos parte desse legado de sucesso. E que venham muitas realizações!

Marianna Geraldini, Maria Fernanda Baziqueto, Lara Taiacol, Júlia Marin e Gabriela Cardin



Jogos Salesianos, 2000



Há 36 anos, o docente, Amadeu Zanon Neto, dedica sua vida profissional às aulas do Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna” e também no UniSALESIANO, em Araçatuba. Essa permanência se deve ao fato do acolhimento dado pelas Instituições.

Aos mestres, com carinho —

“De todos os lugares onde eu já atuei, estes são os que mais me encantam, que eu posso chamar de ‘casa’, por causa das relações afetivas criadas há tanto tempo”, disse Zanon Neto sobre sua atividade profissional no Colégio Salesiano e no Centro Universitário Católico Auxilium (Unisalesiano) de Araçatuba.

Ao longo dessa jornada, o docente encontrou pelos corredores e salas de aula do Salê, a professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio, Cláudia Cristiane Oliveira Garcia. “Eu dei aula para a professora Cris, que foi uma excelente aluna e, por isso, hoje colhe os frutos de uma carreira sólida. Estamos juntos no mesmo local, agora, como colegas de profissão”, completou Zanon.

FIGURAS DE NOSSA ESCOLA

“Os meus professores no Ensino Médio do Colégio Salesiano me ensinaram a ter comprometimento com os estudos, especialmente, o professor Zanon. Aprendi com eles a ter mais responsabilidade, porém, os professores faziam isso sem deixar de lado a afetividade e o acolhimento. Lembro-me com muito carinho de cada um deles e do quanto eu amava estudar aqui! E foi esse o diferencial na minha formação”, acrescentou a professora com emoção ao se lembrar de sua trajetória escolar.



Alunos do Ensino Médio Técnico em Processamento de Dados, 1992.

Em 2006, a Prof. Cris - como é carinhosamente chamada por nós, estudantes - tornou-se professora de Redação e Gramática no Ensino Médio do Colégio Salesiano e, em 2008, passou a atuar também como docente na disciplina Língua Espanhola, no Centro Universitário Católico Auxilium (Unisalesiano) de Araçatuba.

“Lembro-me da enorme emoção que senti quando comecei a lecionar no Salesiano e também da primeira reunião em que participei juntamente com os meus mestres, como o professor Zanon, Marcos Bottaro, prof^o Osmar, entre outros. E é essa a marca que carrego comigo, ou seja, o orgulho de ter sido estudante e hoje professora nesta instituição que sempre me acolheu de braços abertos”, afirmou.

Durante a entrevista, o prof^o Zanon também relembrou momentos marcantes no Ensino Médio Técnico do Colégio Salesiano, como as Feiras de Tecnologia, em que havia apresentação de projetos desenvolvidos pelos alunos, sob a orientação dos professores da área técnica, os quais também colocavam a “mão na massa” com o objetivo de extrair o melhor da formação oferecida aos estudantes.

“Na época das Feiras de Tecnologia, todos nós, professores envolvidos, trabalhávamos muito para que tudo saísse como planejado. Era um estresse enorme, mas, no final, eu me sentia realizado com o sucesso dos alunos nesses eventos”, contou Neto. “Muitos estudantes da época, aqui dos cursos técnicos do Salesiano, hoje são profissionais com destaque no mercado de trabalho, inclusive como proprietários de empresas renomadas no segmento de Tecnologia da Informação, na cidade de Araçatuba”, lembrou Zanon ao se recordar da importância do Ensino Médio profissionalizante e sua relevância para a cidade e região. De acordo com o professor Amadeu Zanon, todo o conhecimento aplicado pelos professores da área técnica do Colégio foi aplicado nos Cursos Superiores do Centro Universitário Católico Auxilium (UniSalesiano) de Araçatuba, como nas Engenharias e Tecnologia de Informação.



A professora Cláudia Cristiane disse ter boas lembranças, como ex-aluna, do nosso colégio. “Desde a recepção até os gramados, havia um carinho de todos os profissionais envolvidos no ambiente escolar, e isso marcou para sempre a minha trajetória, inclusive, incentivando a minha escolha profissional. É este sentimento de afetividade e responsabilidade, da presença salesiana, que fez a diferença na minha formação. É o que procuro transmitir aos estudantes aqui no Colégio, até hoje”, disse. Finalizando, a professora dedica uma homenagem aos seus antigos professores, hoje, colegas de profissão: “Dedico a minha gratidão a todos os meus mestres, pois, sem vocês, eu jamais seria o que sou hoje: aos mestres, com carinho!”, afirmou a professora sentindo-se realizada: de aluna a docente do Colégio Salesiano “Dom Luiz Lasagna” de Araçatuba.



Ex-aluno do Colégio Salesiano de Araçatuba torna-se professor e celebra os 75 anos da Instituição

Imagine a honra de alguém que já foi estudante do Colégio Salesiano de Araçatuba e hoje se torna professor na mesma instituição? Esta é a história do nosso querido professor, Guilherme Ferreira Silva. De 2004 a 2009, Silva foi aluno do Salê e, neste ano em que se comemora os 75 anos de presença salesiana na cidade, o professor de Biologia ingressou no quadro de professores no nosso Ensino Médio. Ele afirma que não pensava em dar aula, pois achava que iria trabalhar com pesquisas em sua área. “Quando eu voltei para Araçatuba, eu não tinha dúvida de que uma das coisas que eu mais queria era entrar em contato com o colégio para falar que eu estava aqui”, afirmou o professor pelo fato de ser apaixonado pela instituição.



“O Salesiano é um dos melhores ambientes escolares onde eu já trabalhei, tanto em Araçatuba, quanto em Ilha Solteira, quando fiz faculdade. É um ambiente escolar acolhedor, é diferente, sabe... é algo natural, diferente da maioria das escolas. Então, estar aqui agora, experimentando isso como professor, é indescritível. Não existe uma palavra com que eu consiga descrever o meu sentimento de voltar para o Salê”, declarou, com brilho nos olhos. Guilherme concluiu que o Colégio Salesiano é como uma família e que gostaria de transmitir esse acolhimento que recebeu para os seus estudantes.



Conexões globais: uma jornada pela educação salesiana em diferentes contextos culturais

Desde 1994, o engenheiro mecânico e professor de Física, Fernando Gabriel Eguia, dedica sua trajetória de trabalho lecionando para universitários do UniSalesiano (Centro Universitário Católico Auxilium) e alunos do Colégio Salesiano “Dom Lasagna”, em Araçatuba.

“O Salesiano é uma casa diferente mesmo, não é? A atenção dos professores com os alunos, o companheirismo entre os colegas de trabalho... Isso faz com que todos se sintam bem acolhidos”, afirmou o docente ao expressar a sua opinião em relação à instituição e acolhimento no Colégio Salesiano.

Por ser uruguaio, Fernando compartilhou sua experiência na Casa Salesiana em Montevidéu, sua terra natal. “O que é interessante no Colégio Dom Bosco, lá em Montevidéu, é que a principal atividade deles é o que a chamamos de “Talleres Don Bosco”, contou. Os Talleres são oficinas nas quais os alunos aprendem marcenaria, carpintaria, sapataria; aprendem um ofício, o que é bem da origem dos Salesianos”, mencionou.

Fernando Eguia também contou que seus pais deixaram o Uruguai e se mudaram para o Brasil na década de 1980 para empreender. “Meus pais, na época, adquiriram um supermercado em Araçatuba e, em 1982, minha irmã e eu também nos mudamos para cá. Eles vieram em busca de oportunidades mais amplas no mercado de trabalho, que garantissem um futuro oportuno para seus filhos”, explicou. Na época, Eguia e sua irmã estavam iniciando o colegial. Como resultado, o professor teve sucesso em sua carreira na cidade, como engenheiro mecânico e professor nos cursos de graduação em Engenharia do Centro Universitário Católico Auxilium (UniSalesiano). Desde a abertura do Ensino Médio, no Colégio Salesiano de Araçatuba “Dom Luiz Lasagna”.

“Na época, haviam sete professores à noite, sendo quatro do curso de Ciências Contábeis e três do curso da FATAN (Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste). Fernando comenta que iniciou sua jornada como professor no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium em Araçatuba, em 1995, embora o prédio do colégio já abrigava a faculdade, desde 1974. Naquele ano, foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste, com os Cursos de Ciências Contábeis e Tecnologia em Processamento de Dados. Em 1997, o profissional foi convidado pelo colégio para lecionar no Ensino Médio, que foi introduzido no mesmo ano. Após alguns anos trabalhando na Instituição Salesiana, foi criado o Ensino Médio Técnico, onde o professor também atuou.



Com a chegada do Novo Ensino Médio, em 2022, o professor Fernando Eguia também passou a lecionar no Itinerário Formativo de Ciências da Natureza e Matemática. Desde então, no primeiro semestre letivo, juntamente com o professor de Matemática, Fabrício Leonardi, a aplicação de sua matéria rendeu diversos projetos práticos, como a criação e lançamento de foguetes de garrafa PET. Com os conceitos ensinados nas aulas e materiais recicláveis disponibilizados, os estudantes conseguiram estruturar e inovar nos foguetes, além de realizarem visitas ao laboratório do UniSalesiano para uso da infraestrutura. Neste ano, o projeto terminou com a exposição e lançamento dos foguetes para toda a escola o que, certamente, tomou-se uma experiência importante e imersiva para o direcionamento vocacional dos estudantes.

Conexões globais: uma jornada pela educação salesiana em diferentes contextos culturais

Marcos César Bottaro, docente do Centro Universitário Católico Auxilium (UniSALESIANO), de Araçatuba, leciona disciplinas como Contabilidade Básica, Contabilidade Comercial e Societária, Laboratório Contábil, Administração, Empreendedorismo, Direito e Tecnologia de Informação (T.I.). Além disso, leciona em Cursos Técnicos e no Ensino Médio disciplinas de Administração, Informática básica e aplicada, e TCC. Marcos é gestor empresarial e financeiro, consultor e assessor, perito judicial e extrajudicial, e avaliador de imóveis urbanos e rurais.

Para Bottaro, o Colégio Salesiano possui um diferencial em relação às demais instituições da cidade, pois estudantes e funcionários que já passaram por aqui não conseguem expressar por meio de palavras o quão acolhedor é o ambiente. Desse modo, é evidente que a Feira de Tecnologia era uma "atração" grandiosa, uma vez que a instituição Salesiana foi crescendo em Araçatuba e região. "Nós, profissionais que estávamos à frente do projeto da feira, conseguimos trazer prática e teoria aos estudantes, garantindo, inclusive, brilhantes carreiras. Por exemplo, Paulo Violato, diretor na Soft-line Soluções em Sistemas, foi estudante do Colégio, sendo recordado por Marcos como "Paulinho".

"Eu não digo 100%, mas sim que '101%' dos que estudaram aqui se tornaram ótimos profissionais", afirma o entrevistado. Similarmente, Lucas César Bottaro seguiu o caminho de seu pai, estudando no colégio e se formando como Fotógrafo Técnico Pericial, comprovando que o Colégio Salesiano de Araçatuba é como uma casa, e os que lecionam ou estudem aqui, são como uma família.



Entrevista com o professor Marcos César Bottaro, no Colégio Salesiano



“O Salesiano estruturou a minha fé como criança, me apresentou Dom Bosco, Santo pelo qual sou apaixonada, e fortaleceu os meus laços com o Colégio Salesiano de Araçatuba. Saudades da missa na Sexta-feira! Antes, cantávamos e dançávamos as músicas dos ensaios em apresentações da Via Sacra, Terço Luminoso, Jogos e Mostra. Saudades também do quinto ano com a “tia Fer”, das aulas de geografia com o Osmar, Matemática com a Urias e aulas de Artes com a inesquecível “tia Miriam”. Muitas saudades! Durante os anos em que estudei aí, fiz grandes amizades, conheci professores incríveis, participei de eventos marcantes, enfim, tive muitas felicidades no Salê! Só quem estudou no Salesiano de Araçatuba sabe o que é sentir todo esse amor por esse Colégio!”

Carla Fernanda, ex-aluna, turma de 2012



“Os momentos após o intervalo, que chamávamos de ‘acolhida’, eram únicos. Sentávamos em fila junto com nossa turma, rezávamos e cantávamos as músicas de Dom Bosco. Era muito alegre e marcante; guardo com muito carinho essas memórias afetivas. Amava participar das missas também; era um momento muito especial. Adorava a época dos Jogos, quando nossa sala se unia como nunca; éramos realmente uma família. Afinal, passávamos muito mais tempo ali do que em nossa própria casa, muitas vezes.”

Maria Fernanda Alves, ex-aluna



“Estudei no Colégio Salesiano ‘Dom Luiz Lasagna’, em 1981. Naquele ano, fiz a oitava série do Ensino Fundamental, como interno. A foto da Banda Marcial é de um desfile em Campo Grande (MS), para o qual a banda foi convidada a se apresentar devido à fama de sua qualidade. Na ocasião, tocamos diante do palco de autoridades a introdução de “O Guarani” e “La Virgen de Macareña”, duas peças muito difíceis e que arrancaram aplausos do público.”

Euclides Fernandes, ex-aluno, turma de 1981



“Na época, o Colégio era exclusivamente para meninos. Os internos, geralmente, eram de outras cidades, mas tínhamos contato com eles no intervalo. A instituição, além de oferecer o ensino, também concedia a aproximação com a religião católica. Para isso, os alunos tinham uma caderneta de presença às missas domingueiras, quase sempre com a presença dos pais. As atividades de aprendizado, além de regradas, tinham acompanhamento esportivo usado também para unir educação, religião e fraternização como meio de formação cívica. Datas comemorativas eram lembradas, como os desfiles organizados pela escola e aplaudidos pelas autoridades e público, uma verdadeira festa que marcava uma época e o crescimento do ensino oferecido às crianças. Como o Colégio nesse período destinava o ensino somente a meninos, ali existia um campo de futebol e me recordo dos jogos que eram disputados em forma de torneios, sempre organizados pela direção e a equipe técnica; os times disputavam entre si e até os padres participavam dos esportes.”

Gentil Chinaglia, ex-aluno de 1953

CARTAS DO LEITOR



“Nunca tinha estudado num colégio particular e no começo não foi fácil, mas depois conheci pessoas que fizeram parte da minha vida e, juntos, construímos momentos inesquecíveis. Me lembro das aulas de música com o Valentim, como também as aulas de teatro, feiras de ciência, quermesses, jogos (que na época se chamava Jogos Marianos, e depois de muito tempo passaram a se chamar Jogos Salesianos). Era uma festa quando chegava essa época! Ali, me senti tão acolhida, que quando entrava no Salê, realmente me sentia em casa. Me lembro de cada detalhe: as lixeiras em formato de palhaços, a cantina que era na parte de baixo e depois passou a ser entre as quadras abertas, do Laboratório de Informática e a construção da casa dos padres. Enfim, vi este colégio crescer e me sinto feliz em ter acompanhado de perto essa história. Depois de anos, ainda tive o prazer em ter meus filhos estudando na instituição. O que eu posso dizer é que até hoje nunca esqueci o Salesiano, às vezes, me pego sonhando com o Colégio, inclusive até fui visitar no ano passado, foi um grande momento!”

Michele Machado, ex-aluna, turma de 1995-2002



“Lembro-me do Padre Osvaldo, que entrava na sala e sempre dizia a mesma frase: 'Bom dia! Como vai sua tia?' Respondíamos: 'Sadia!'”

Tive muitos professores marcantes ao longo dos anos. A professora Urias, cujas aulas eu adorava; também me recordo do professor Fernando Eguia, Osmar, Maria Elisa Ameko e das amizades construídas que permanecem até hoje.

Falando sobre os Jogos Marianos, nós dávamos o nosso melhor naquela semana e éramos incentivados pelos professores. A professora Cíntia era uma das mais carinhosas, e muitas vezes nos auxiliava em diversas atividades. Também lembro do Professor Washington e do Gilson. Participei de vários retiros espirituais com o pessoal da Pastoral e do FIC (Festival Inspetorial da Canção), em Cuiabá.

Depois de me formar no 3º colegial, no ano de 2000, tornei-me instrutora de dança.

Priscilla Tiemi, ex-aluna da turma de 1996-1999



Vim de escola pública, onde fiz do pré à 4ª série. Saí da escola pública, pois no ano de 1989 tivemos apenas 2 meses completos de aula e o restante foi greve. Minha mãe (Auxiliar Geral) e meu pai (Motorista) viram que seria melhor me colocar em uma escola particular. Mesmo com muitas dificul-

dades financeiras, queriam dar um estudo melhor para o filho mais novo. No início, tive muita dificuldade para aprender, mas tudo deu certo. Tive aulas com o Prof. Osmar (Geografia), que hoje dá aulas para o meu filho, e com a Prof. Cristina Urias (Matemática), no ano de 1994, meu último ano de ginásio. Em 1995, fui para o Ensino Médio Técnico, no período noturno, pois tinha que trabalhar durante o dia. No Colégio Salesiano de Araçatuba, fiz o Técnico em Processamento de Dados. Lembro-me que, no início, tinham muitos internos (estudantes que moravam na escola). Após o Colégio, ingressei na faculdade, que era na rua Cussy de Almeida, onde fiz o Curso Superior em Ciências Contábeis, finalizando meus estudos em 2003.

Marcos José Camargo, ex-aluno, turma de 1990-2003



Direção Geral

Professora Cláudia Cristiane Oliveira Garcia

Supervisão

Professora Helen Bernardes
Professora Daniela Cristina Boarati

Comissão Editorial

Marianna Geraldi, Júlia Costa Marin, Lara Taiacol Fabretto,
Maria Fernanda Baziqueto Arelo, Gabriela Cardin

Produção Jornalística

Raphaela Santos Pedro, Tainá de Oliveira, Carolina Fasolo Santos,
Nathália Laís Marques Andrade Silva, João Pedro Cruz Nardeli,
João Gabriel Fagundes Correa, Pedro Maurício Oliveira Pinto,
Otávio Martins, Ferreira, Felipe Viana Ferreira

Produção Gráfica

Gabriela Cardin, Júlia Costa Marin

Equipe de Apoio

Evelyn Hara Takahama, Júlia Maria da Costa, Manoela
Figueirôa, Maria Clara Galvão, Nathália Canalli, Olavo de
Oliveira, Danielo Gael Giron, Maria Eduarda Patrão, Bruna
Perussi, Amanda Araújo, Tainá Pereira, Augusto dos Santos

Equipe do Itinerário de Linguagens

Colégio Salesiano de Araçatuba "Dom Luiz Lasagna"
1ª e 2ª Série do Ensino Médio - Turma de 2024

Coordenação Pedagógica

Franco Garcia